

**clima&tempo**  
 LITORAL: Sol, nuvens e chuvas. Máx. 28°, Min. 22°  
 CARIRI-ÁGRESTE: Sol, nuvens e chuvas. Máx. 30°, Min. 17°  
 SERTÃO: Sol, nuvens e chuvas. Máx. 32°, Min. 19°



**Cinzas em tijolos**  
 As cinzas do vulcão chileno Puyehue poderão ser transformadas em tijolos na cidade de Villa La Angostura, na Argentina. [Página 7](#)



**Operação PRF**  
 A Operação Corpus Christi da Polícia Rodoviária Federal registrou 38 acidentes entre quarta-feira e a manhã de ontem. [Página 11](#)

**Nosso litoral**  
 Fonte: Marinha do Brasil

MARÉS	HORA	ALTURA
baixa	05h30	0.9m
ALTA	11h41	1.9m
baixa	17h56	0.9m

**R\$ 1,00**  
 Assinatura anual R\$ 160,00

# A UNIÃO



www.paraiba.pb.gov.br

118 ANOS - TERCEIRO JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Twitter > @uniaogovpb

João Pessoa, Paraíba | SÁBADO, 25 de junho de 2011

ANO CXVIII - Número 125

## ANTT autoriza reajuste para as passagens de ônibus interestaduais

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), do Ministério dos Transportes, autorizou ontem reajuste de 5,017% nos coeficientes usados pelas empresas de ônibus interestaduais e internacionais para calcular o preço das tarifas. O índice é usado como base

para definir o valor das passagens, mas nem todos os casos terão aumento no mesmo percentual. No Terminal Rodoviário de João Pessoa, por exemplo, a passagem da Capital para Recife deve passar de R\$ 18,50 para R\$ 20 (alta de 8%). [PÁGINA 8](#)

### >>> FERIADOS

## Trauma atende 255 pessoas em 35 horas

O Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa teve uma madrugada com mais atendimentos nos feriados de Corpus Christi e São João. De zero hora da quinta-feira até 11h de ontem, deram entrada 255 pacientes. Desse, 15 foram vítimas de quei-

maduras provocadas por fogos de artifício e fogueiras. O Hospital de Trauma atendeu, ainda, cinco casos de atropelamento, 40 acidentes de moto, 10 acidentes de automóvel, quatro agressões físicas e nove vítimas de armas de fogo. [PÁGINA 9](#)



Foto: Marcos Russo

**MAU TEMPO** Poucas pessoas se arriscaram a ir às praias da Capital no feriado de São João [PÁGINA 9](#)



Foto: Evandro Pereira

### 3,1 mil são multados por uso do celular

O uso do celular ao volante é a terceira infração mais frequente cometida pelos motoristas pessoenses. Entre janeiro e maio, 3.103 pessoas foram multadas por estarem utilizando o aparelho enquanto dirigiam. [PÁGINA 11](#)

### >>> ESTE ANO

## Arrecadação federal cresce 28% na Paraíba

A arrecadação federal na Paraíba nos cinco primeiros meses deste ano cresceu 28% em comparação ao mesmo período de 2010. De acordo com dados da Delegacia da Receita Federal de João Pes-

soa, entre janeiro e maio foram recolhidos aos cofres públicos R\$ 1.493.305.601,04 no Estado. A receita com impostos foi a que mais aumentou (34%). Já a receita previdenciária 20,35%. [PÁGINA 10](#)



Foto: Arquivo

Segundo a Receita em João Pessoa, Paraíba arrecadou mais de R\$ 1,4 bi

### >>> EM JOÃO PESSOA E CAMPINA GRANDE

## Biliu e Eliane são as atrações de hoje

O fim de semana ainda será de muito forró na Capital e em Campina Grande. Hoje à noite, no "São João de João Pessoa - O Melhor da Gente", apresentam-se Biliu de Campina e Maciel Melo no Ponto de Cem Réis. Em Campina Grande, a festa na Pirâmide do Parque do Povo ficará por conta da cantora Eliane. [PÁGINA 10](#)

[>>>]

## POPULAR

REPERTÓRIO de Biliu revive sucessos de Jackson do Pandeiro e Luiz Gonzaga



Foto: Divulgação

Shows da Capital estão sendo realizados em dois palcos, no Ponto de Cem Réis, e começam às 17h

**Palco**

**GIGANTES DO FUTEBOL BRASILEIRO**  
 JOÃO MÁXIMO  
 MARCOS DE CASTRO

Obra traz prefácio assinado por Luís Fernando Veríssimo

**2ª EDIÇÃO** Livro traz perfis de 21 craques do esporte [PÁGINA 17](#)

### > VIOLÊNCIA

## 28 mulheres foram mortas este ano na PB

Um levantamento do Centro da Mulher 8 de Março revela que, entre janeiro a maio, 26 mulheres foram assassinadas na Paraíba. Outras 26 sofreram tentativa de homicídio e nove foram estupro. A violência se estende aos mais jovens. Segundo o Centro 8 de Março, 13 crianças e 16 adolescentes sofreram estupro nos cinco primeiros meses deste ano. Agora em junho já há registro de mais duas mortes e mais um estupro no Estado. [PÁGINA 9](#)

**Plugado**  
 AUTOSSUSTENTÁVEL >>>

**Moeda**  
 DÓLAR > R\$ 1,587 (compra) R\$ 1,589 (venda)  
 DÓLAR TURISMO > R\$ 1,510 (compra) R\$ 1,650 (venda)  
 EURO > R\$ 2,253 (compra) R\$ 2,257 (venda)

[jornalauniaoblogspot.com](http://jornalauniaoblogspot.com)

[paraiba.pb.gov.br](http://paraiba.pb.gov.br)

> **CONTRA DROGAS** - "Centros Sociais Urbanos de Férias" oferecem cultura e esporte  
 > **RESGATE** - Memorial de 45 anos da UEPB propõe registro histórico





## FAMUP E A EMENDA 29

O presidente da Famup, Rubens Germano, deve viajar na próxima semana para Brasília, onde participa de encontro com dirigentes da CNM, na terça-feira, com o objetivo de pressionar a votação da regulamentação da Emenda Constitucional 29.

política.auniao@gmail.com

&gt; REDAÇÃO: 83-3218-6511

&gt; EDITOR: Damásio Dias &gt; E-MAIL: damasiodias@gmail.com

&gt; TWITTER: @damdias

||>>> REPRESENTAÇÃO > Representantes das chamadas “minorias” afirmam que falta consistência em projetos

# Movimentos Sociais querem maior articulação parlamentar

&gt; Josélio Carneiro

joseliocarneiro@gmail.com

Na prática, são poucos os parlamentares que atuam de forma mais consistente, colocando seu mandato à disposição de segmentos representativos das chamadas minorias. A reportagem de A União entrevistou representantes de organizações não-governamentais e de movimentos sociais para saber se de fato deputados e vereadores estão engajados, se são defensores dos negros, das mulheres, dos LGBT, dos indígenas, dos quilombolas, dentre outros segmentos da sociedade.

Em João Pessoa os vereadores Bira e Sandra Marrocos são os mais citados justamente por suas atuações permanentes em defesa dos grupos minoritários. No Poder Legislativo do Estado os deputados Frei Anastácio, Luciano Cartaxo, Anísio Maia, além do deputado federal Luiz Couto figuram como os parlamentares mais compromissados com as causas sociais.

Os líderes dos movimentos afirmam que um dos papéis dos parlamentares é colocar seus mandatos a serviço do povo, legislando pelo bem comum dos cidadãos que os elegeram. A reportagem ouviu ainda alguns parlamentares. Veja abaixo a opinião de cinco representantes de movimentos sociais sobre o apoio de parlamentares.

Michael Lira, coordenador geral do Ponto de Cultura E-Jampa, com endereço no Centro Histórico de João Pessoa, faz um relato sobre a necessidade que tem os segmentos das chamadas minorias na sociedade terem o apoio de parlamentares, legalmente porta-vozes de todo cidadão. Michael acredita que é imprescindível que os parlamentares disponibilizem em seus gabinetes políticas voltadas também para esses segmentos.

Os Conselhos Municipais, os Fóruns, as conferências municipais, estaduais e

nacionais abordando as questões dos idosos, dos negros, dos homossexuais, dos povos indígenas, das mulheres, da juventude, são avanços, conquistas importantes de parcelas da sociedade, revela Michael Lira. Não menos importantes são as comissões da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), tratando de temas diversos de interesse da população, ressalta o coordenador do E-Jampa.

Como exemplos de parlamentares mais atuantes nas questões de apoio a eventos e propostas de entidades representativas das minorias, Michael Lira citou a vereadora Sandra Marrocos e o vereador Bira. Na Assembleia Legislativa ele acredita que o deputado Toinho do Sopão ainda não está colocando em prática suas políticas vivenciadas nos movimentos populares. Precisa despertar para não decepcionar sua militância.

Na bancada federal o dirigente do E-Jampa destacou a atuação do deputado Luiz Couto. Para finalizar Michael lembrou que o atual governador Ricardo Coutinho, foi muito atuante quando vereador, enquanto deputado e hoje mantém essa visão voltada também para as minorias, ao criar a Gerência Estadual de LGBT e o Centro Estadual de Referência LGBT, dentre outras ações.



Luciano Cartaxo defende contribuição efetiva de todos os setores



Léa afirma que seu mandato está à disposição de vários segmentos

## Medidas de vereadores e deputados na PB

A vereadora de João Pessoa, Sandra Marrocos (PSB), é uma parlamentar que exerce seu mandato basicamente pautado nas lutas dos movimentos sociais, bem como na defesa de segmentos da sociedade que necessitam de apoio às suas propostas na busca de espaços e da conquista de seus direitos como cidadãos e cidadãs. A dedicação da vereadora às causas sociais pode ser comprovada no seu site [www.sandramarrocos.com.br](http://www.sandramarrocos.com.br), uma página democrática e que comprova um dos mandatos mais atuantes na Câmara dos Vereadores de João Pessoa.

Sandra Marrocos revelou que tem utilizado o mandato de vereadora como um canal para dar visibilidade a diversos segmentos: mulhe-

res, negros, prostitutas, quilombolas, homossexuais, dentre outros. Uma das proposições de sua autoria resultou na criação da Frente Parlamentar de Combate à Homofobia e Respeito à Diversidade Humana.

Militante feminista, Sandra Marrocos tem defendido de forma especial os direitos das mulheres. No Encontro Estadual do PSB, realizado na semana passada, em João Pessoa, Sandra Marrocos defendeu para as eleições, uma lista fechada com alternância de gênero, como forma de aumentar a representatividade de mulheres nos espaços de poder.

O Fórum da Diversidade Religiosa foi um outro tema debatido na Câmara Municipal. No próximo semestre será

realizada uma sessão especial alusiva ao Dia Internacional da Mulher Negra no Caribe e na América Latina. A vereadora revelou que seu mandato tem se configurado em mais uma canal de visibilidade e interlocução com os movimentos sociais e segmentos que são minorias.

O deputado estadual Luciano Cartaxo (PT), destaca que os diversos segmentos classificados como minorias devem ter o apoio não somente dos parlamentares, mas de toda a sociedade e dos poderes públicos. Ele acredita que só teremos uma sociedade realmente democrática no país quando tivermos o respeito pelas minorias. Luciano Cartaxo revela que as reivindicações, as bandeiras desses segmentos são todas muito jus-

tas. O deputado petista é de opinião de que todo parlamentar deve sim contribuir com as minorias, estar sempre atento, ter sempre esse link, esse contato com as minorias para dar voz e vez a esses segmentos.

A deputada estadual Léa Toscano (PSB), declarou que na Assembleia Legislativa seu mandato está à disposição dos mais diversos segmentos e acredita que os demais parlamentares certamente trabalharão a favor de projetos pleiteados, apresentados representantes das minorias. Léa Toscano revelou que sempre pautou sua vida em não discriminar ninguém, respeitando, dialogando e lutando por qualquer segmento dos movimentos sociais.

### SEGMENTAÇÃO QUE BUSCA RESULTADOS

## Entidades planejam ações que contribuam com os avanços

**MANUAL LGBT** - Com o objetivo de evitar o preconceito que afeta a dignidade de 20 milhões de LGBT no Brasil, Michael Lira sugere que os profissionais de comunicação leiam o Manual de LGBT. O documento foi produzido pela Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais - ABGLT, Travestis e Transexuais, com financiamento do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids - UnAids. O manual é voltado para profissionais, estudantes e professores da área de comunicação (jornalistas, radialistas, publicitários, relações públicas, bibliotecários, entre outras pessoas) e tem 48 páginas coloridas e ilustradas.

É objetivo da atual diretoria da Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais - ABGLT, e de ativistas ligados ao segmento LGBT no Brasil, reduzir o uso inadequado e preconceituoso de terminologias

que afetam a cidadania e a dignidade de 20 milhões de LGBT no país, seus familiares, amigos, vizinhos e colegas de trabalho.

Diz o manual: “Ao longo do tempo, as lutas e as manifestações organizadas pelo Movimento LGBT em todos os Estados brasileiros sensibilizaram comunicadores e agregaram aliados. Mas ainda existe um longo caminho a ser percorrido pelo Movimento e pela imprensa para garantir uma transmissão de informações com maior qualidade e comprometimento com as causas sociais”.

**NEGROS** - Carlos Henrique, integrante do Movimento Negro na Paraíba, avalia que o apoio, o compromisso dos parlamentares aos movimentos sociais tem relevante importância. Ele destacou a nível nacional o ex-senador e ex-deputado Abdias Nascimento, que faleceu no dia 23 de maio deste ano, aos 97 anos, no Rio de Janeiro. Abdias foi um ícone no Congresso Nacional, pioneiro

na luta pelos direitos dos cidadãos brasileiros, em especial os negros.

Na Paraíba, Carlos Henrique ressalta ações de alguns parlamentares que têm compromisso com o resgate da promoção social e econômica dos negros, por exemplo, com o combate ao racismo. Ele citou a atuação do deputado federal Luiz Couto na área dos direitos humanos; o deputado estadual Frei Anastácio na questão da terra; o deputado federal Manoel Júnior que trata de questões na área da saúde; o senador Cícero Lucena, que no passado, quando prefeito de João Pessoa, realizou uma importante ação de proteção ao meio ambiente, com o fim do lixão do Roger. A atuação dos deputados estaduais Luciano Cartaxo e Anísio Maia também foi destacada pelo líder do Movimento Negro na Paraíba.

Carlos Henrique avalia que as políticas públicas demandadas pelos movimentos sociais são inúmeras e as respostas dos governos ainda são

poucas nas áreas de saúde, educação e segurança, por exemplo. Ele defende que cada vez mais os parlamentares se envolvam na defesa de projetos que beneficiem os diversos segmentos da sociedade para que as causas populares conquistem mais espaços, concretizem ações.

**AMAZONA** - Viviane Alves Machado, coordenadora de projetos da ONG Amazona, tem a opinião de que é de fundamental importância as ações articuladas entre o poder legislativo e os movimentos sociais. “A gente acredita que tem que ser uma ação articulada, estado e sociedade”, revelou Viviane. Outro fato importante é o controle social do Poder Executivo, destaca Viviane.

A Amazona é a entidade âncora da Rede de Educação Cidadã na Paraíba e tem foco na economia solidária, no campo da saúde que inclui ações preventivas contra a Aids. Uma das atividades da Amazona se dá através da comunicação comunitária. Al-

guns parlamentares no Congresso Nacional estão envolvidos no processo de legalização das rádios comunitárias, dentre eles o deputado federal Luiz Couto. No campo da saúde a ONG trabalha com a prevenção à Aids. Aqui na Paraíba o mandato do deputado Frei Anastácio tem contribuído com ações na área da economia solidária. A vereadora de João Pessoa, Sandra Marrocos, também foi citada como parlamentar comprometida com as causas defendidas pela ONG Amazona.

**INDÍGENAS** - O índio potiguara Sandro Gomes Barbosa, que representa os povos potiguara e tabajara na Secretaria Estadual da Mulher e da Diversidade Humana, lamentou que até agora os indígenas não têm qualquer apoio dos deputados paraibanos. Os indígenas estão pleiteando apoio dos deputados para discutir as melhorias para os potiguaras e tabajaras. O deputado Anísio Maia ficou de agendar a audiência das lideranças indígenas com os par-

lamentares. Os índios que-rem ajuda também para que a Paraíba volte a ter escritório da Fundação Nacional do Índio (Funai), que recentemente foi transferido para o Ceará.

Sandro destacou, no entanto, a atenção especial que o Governo Ricardo Coutinho tem tido com as comunidades indígenas no Estado. Uma das ações foi nomear Sandro assessor indígena na Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana, para que as políticas públicas cheguem com maior ênfase aos povos potiguara e tabajara.

**QUILOMBOLAS** - Walquíria Nascimento, representante do Movimento Social Quilombolas, afirmou que até agora os deputados estaduais e os vereadores da Capital não têm tido a dedicação necessária aos quilombolas, o apoio tem sido muito pouco, não há projetos concretos em benefícios da causa.

&gt;&gt;&gt; CORRIDA POR CARGOS &gt; Anísio Maia reconhece importância de aliados, mas quer garantir apoio do setor

# Líder do PT diz que não abre mão da Superintendência da Pesca

> Ademilson José  
ademilson1956@gmail.com

O líder da bancada do Partido dos Trabalhadores na Assembleia Legislativa, deputado Anísio Maia, disse ontem que reconhece o direito e a participação de outras legendas no processo de distribuição dos cargos federais na Paraíba, mas alertou que o PT não abre mão de espaços como a Superintendência do Ministério da Pesca, cargo que, ao que se sabe, também vem sendo pleiteado pelo deputado federal Hugo Motta do PMDB.

"Há uma distribuição definida e já que o PT está em alguns cargos há muito tempo, esperamos que não haja alterações inesperadas", afirmou o deputado, ao exemplificar setores como a CBTU e Superintendência da Pesca como casos já muito conhecidos de todos.

Questionado qual seria o real motivo de tanta demora para concretização das indicações nos cargos federais na Paraíba, Anísio Maia disse que isso se dar por causa da disputa que sempre existe e, sobretudo, porque o caso atual é de um Governo continuidade. "Ao invés somente de novas indicações, o processo termina sendo de rearrumação", disse.

Anísio Maia explicou ainda que foi justamente por causa dessa questão da continuidade e da disputa envolvendo o PMDB que até mesmo casos como o do In-

cra, que era pacífico e com indicação do deputado Frei Anastácio, terminaram se arrastando por vários meses e só se definindo no começo desta semana.

Além do Incra, da CBTU e da Superintendência do Ministério da Pesca, Anísio Maia disse que, entre os cargos que naturalmente devem ficar com o PT, estão a Fundação Nacional de Saúde, o Patrimônio da União, o Ministério do Desenvolvimento Agrário, os Correios e o INSS.

Para o PMDB, pelo que teria ficado acordado, ficariam colocados o Denoc, o Departamento de Pesquisa Mineral, a Delegacia da Agricultura e a GEAP. "Esperamos que, com a definição no Incra, esse processo caminhe mais rápido para a definição nos demais cargos", concluiu.

## Zé Aldemir faz check-up durante feriadão junino

Contrariando a prática da maioria dos deputados estaduais, neste período junino, José Aldemir (DEM) aproveitou o feriadão e o recesso parlamentar para realizar um check-up na saúde. Desde a última terça-feira, acompanhado de uma filha, está em São Paulo fazendo exames médicos.

A consulta no feriadão ocorre por conta de problemas que teve há dois anos e a filha é em face de um acidente há pouco mais de um ano. "Eu e ela estamos fazendo isso de seis em seis meses e, agora mesmo, estou aqui no consultório do doutor Roberto Costa, em São Paulo", afirmou José Aldemir.

Ele disse que, independentemente de ano eleitoral, assim como os festejos de final de ano e de carnaval, esse período junino é sempre muito bom para visitar amigos e correligionários, mas que nesses últimos anos não tem tido condições.

"Primeiro a saúde, por isso achei melhor aproveitar o recesso para esse retorno a São Paulo", explicou o deputado que, além de político, é um dos mais conceituados médicos do Estado e com atuação bem mais intensa na região do Sertão.

**POLÍTICA EM ALTA** - O deputado Frei Anastácio (PT) está pelo Brejo desde o começo da semana e promete que, em face do recesso da Assembleia, só vai voltar na semana que vem. "Com festa e tudo, a gente precisa organizar o partido e ajudar os amigos que vão disputar prefeitura ou alguma vaga de vereador", justifica o deputado, ao revelar que, junto com pessoas do seu grupo político, também deve

aproveitar o feriadão para fazer uma avaliação sobre o primeiro semestre de mandato.

Este ano, o outro integrante da bancada do PT, Luciano Cartaxo, vai ficar meio forra da festa e da badalação. É que há poucos dias ele perdeu o pai, e tem dedicado esse começo de recesso a uma programação mais religiosa e familiar.

**FESTEJANDO** - Quem quiser encontrar a bancada do PT nesses dias de fogueira terá de se deslocar até o Sítio Capivara que fica no município de Cacimba de Dentro, onde o seu proprietário, o deputado Anísio Maia, garante que tem muito bode, cachacinha da boa e muito forró. "Vou visitar alguns municípios no Brejo e no Curimatá, mas a tradição da nossa família é se concentrar no meu sítio para receber amigos, se divertir e descansar", explica Anísio Maia, que na Assembleia é líder da bancada do PT.

Ele disse que já repete essa concentração no sítio há muitos anos e que, por isso, a festa vem crescendo bastante. "O número de amigos que aparece é sempre maior a cada ano que passa, mas procuramos evitar que vire um São João de Campina", brinca o deputado, ao completar que assim não daria também pra descansar.

Ele disse que, em face do sítio, recebe mais do que visita e no meio tem sempre muitos candidatos a prefeito e a vereador. "A fogueira vai começar a esquentar a campanha do próximo ano e a gente precisa estar aquecido", completa o líder do PT.



O deputado federal Romero Rodrigues conquistou a assinatura de 60 colegas para realizar debate sobre a PEC em benefício de servidores sem concurso

## [EFETIVAÇÃO DE PESSOAL]

# Romero tem apoio de 60 deputados

Mais de 60 deputados federais já subscreveram o requerimento de autoria do deputado paraibano Romero Rodrigues (PSDB) com o objetivo de transformar uma Sessão Plenária da Câmara dos Deputados em Comissão Geral para debater a Proposta de Emenda à Constituição de nº 54/1999. A PEC em questão dispõe sobre a efetivação do pessoal em exercício, que não tenha sido admitido por concurso público, estável ou não, para que passe a integrar quadro temporário em extinção à medida que vagarem os cargos ou empregos respectivos.

Vale salientar que continua o trabalho de coleta de novos apoios na Casa parlamentar. A coleta de assinaturas também tem a participação efetiva dos diretores da Associação dos Servidores Públicos do Norte-Nordeste (Asprenne), Gilson Nunes e Olavo Rodrigues, que tem se deslocado constantemente a Brasília, no trabalho de convencimento dos deputados em prol da aprovação da PEC 54 o mais breve possível.

Na justificativa Romero assinala que se trata de Requerimento para que o Plenário da Casa possa se reunir em Comissão Geral com o objetivo de discutir a Proposta de Emenda à Constituição de nº 54/1999, que dispõe do pessoal em exercício, que não tenha sido admitido por concurso público, estável ou não, para que passe a integrar quadro temporário em extinção à medida que vagarem os cargos ou empregos respectivos.

Diz que essa matéria é de extrema importância e relevância, uma vez que altera as Disposições Constitucionais Transitórias, criando quadro de pessoal, quadro extinto do pessoal temporário e a inclusão dos servidores em exercício efetivo.

A aprovação do Projeto de Emenda Constitucional 54/99 permitirá que cerca de 600 mil

funcionários contratados antes de 1988, em todo o país, que já vinham prestando serviços ao Poder Público, não sofram mais ameaças de demissão, pois terão as suas situações funcionárias regularizadas definitivamente, sem geração de novos gastos, já que esses servidores estão trabalhando.

A PEC 54/99 é na verdade uma proposta que modifica o Artigo 19 dos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT, da Constituição Federal que reconheceu apenas os trabalhadores efetivos aqueles que entraram no serviço público sem concurso nos cinco anos antes da promulgação da Constituição. Portanto, promovendo uma injustiça ao não reconhecer o direito daqueles que já estavam no serviço público e não foram reconhecidos como servidores efetivos no ato da promulgação da Constituição em 1988. Contraditoriamente, a lei retroagiu para prejudicar.

O deputado destaca que a PEC 54/99, "com o texto original, através do substitutivo adotado pelo deputado Átila Lira do Piauí, define e busca a correção de um equívoco constitucional, não havendo aí "trem da alegria", mas, sim, a reparação de uma injustiça social. Esses servidores que ao longo dos anos prestam serviços não têm seus direitos reconhecidos, e a maioria já está com 50 anos ou mais, e praticamente, metade de suas vidas foram dedicadas ao serviço público, fizeram funcionar a máquina administrativa deste país, e não têm a perspectiva, caso sejam demitidos, serem inseridos no mercado de trabalho, competindo em desigualdade com a juventude que está saindo das universidades com novos conhecimentos. Assim, em consequência, excluídos, condenados a viverem as maiores dificuldades no capítulo final de suas vidas".

## [PRIMEIRO MANDATO]

# Léa revela frustração com parlamento

A deputada estadual Léa Toscano (PSB), que já foi prefeita de Guarabira por dois mandatos, terminou o primeiro semestre parlamentar confessando estar frustrada com o mandato. "Como parlamentar, a gente não consegue fazer nada ou quase nada", afirmou, ao revelar que já chegou a desabafar isso em algumas reuniões com colegas deputados, inclusive na última reunião dos líderes de bancada.

Léa Toscano afirmou que, principalmente para quem vem de um ou mais mandatos em cargos Executivos, o mandato parlamentar termina uma coisa bastante desinteressante e até desestimuladora. "Vou cumprir esse mandato que a população me conferiu, vou fazer o possível para proporcionar benefícios ao povo, mas francamente não posso esconder a minha frustração", disse.

A deputada justifica que "outro motivo para pensar dessa maneira é o fato de, além de não fazer nada, alguns deputados passaram o dia todo somente debatendo, discutindo e muitas vezes

até batendo boca um com o outro".

Até mesmo minha mãe que costuma assistir à tevê Assembleia estranha e, às vezes, me questiona sobre isso", observou Léa Toscano, ao completar que não entende como é que alguns deputados conseguem passar horas e horas só falando mal do Governo e outros fazendo defesa ou contraposição. Não participo dessas discussões porque não gosto e também porque não vejo resultado objetivo nenhum e também porque, além de minha mãe, sinto que as pessoas e a população de um modo geral não gosta disso não".

Ela lembrou que este semestre conseguiu apresentar e aprovar o projeto que cria a região metropolitana de Guarabira e que vai aproveitar o recesso para articular outras matérias que precisa apresentar e entende que as discussões prolongadas de plenário teriam mais sentido se fossem, assim em termos de ideias, de projetos e de polêmica jurídica ou econômica, jamais baseada no puro contra ou favor ao Governo ou ao governador.

"É como já disse a alguns colegas deputados: Não vou fugir da responsabilidade, mas francamente me senti muito frustrada com o que representa de fato e pode fazer um deputado estadual", concluiu ela.

**PSL LANÇA NADJA OU BARRETO EM JP** - As principais lideranças do Partido Social Liberal (PSL) de João Pessoa se reúnem na próxima semana para definir 12 nomes de candidatas a vereador e para começar a avaliar qual, entre os ex-vereadores Francisco Barreto e Nadja Palitot, será a opção mais adequada para sair como candidato a prefeito em 2012. A informação foi prestada pelo deputado estadual Anibal Marcolino, ao salientar que, na mesma reunião, os integrantes do partido também vão fazer uma avaliação sobre a condução da legenda na Grande João Pessoa e em todo o interior do Estado nas próximas eleições.

"Nosso objetivo é lançar candidato no maior número de municípios possível, até porque cresce cada vez o sen-

timento de oposição sobretudo nos principais centros do Estado", afirmou Anibal, ao explicar que a dedicação especial ficará para João Pessoa, mas isso não quer dizer que não tenhamos interesse em fortalecimento do PSL nas demais regiões.

Ele fez questão de frisar que os nomes dos ex-vereadores Francisco Barreto e Nadja Palitot são duas grandes alternativas que o PSL estará oferecendo ao eleitorado na próxima eleição, ao mesmo tempo em que também será sugerida a coligação proporcional com legendas afins para lançamento dos 12 candidatos do PSL à Câmara Municipal.

Para o deputado Anibal Marcolino, a experiência como vereador e a própria capacidade intelectual fazem de Francisco Barreto e de Nadja Palitot nomes qualificados para representar o partido na Capital. "A decisão não será fácil, porque os dois nomes são excelentes, mas isso será decidido a partir de consulta interna e também popular", previu Anibal.

>>> **DIVISÃO** > Governadores reivindicam revisão nos ganhos com petróleo e da concessão de incentivos

# Comissão do Senado vai discutir 'royalties' do pré-sal e guerra fiscal

Brasília (Agência Senado) - O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), deve assinar, na próxima semana, ato criando uma comissão para analisar as reivindicações de governadores e outros políticos em torno da divisão dos royalties do petróleo e das divergências na concessão de incentivos que resultam em guerra fiscal. Junto com a assinatura do ato, Sarney deve indicar um presidente para essa comissão, que funcionará nos moldes daquela que elaborou recentemente a proposta de reforma política, tendo prazo definido para concluir seus trabalhos.

O grupo deve contar com 16 senadores - quatro da região Sudeste e 12 das outras regiões do país.

A intenção é buscar um acordo sobre o assunto entre as bancadas dos estados produtores - Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo - e os demais. Também devem ser discutidas medidas que garantam a permanência dos investimentos no Norte e no Nordeste, agora que o Supremo Tribunal Federal (STF) declarou inconstitucionais as leis de seis estados e do Distrito Federal que reduziram o ICMS para a instalação de empresas.

No último dia 15, governadores do Norte e do Nordeste estiveram em Brasília com o presidente do Senado para tratar de medidas que possibilitem aumentar as receitas de seus estados e ampliar a renda de suas respectivas populações. Eles cobram do Congresso uma definição rápida sobre a partilha dos royalties e sobre a concessão de incentivos fiscais.

Na ocasião, o presiden-

te do Senado defendeu a distribuição igualitária para todos os Estados dos recursos dos royalties oriundos da exploração do petróleo na camada pré-sal. Porém, ressaltou que é preciso buscar alternativas para que os estados produtores não sejam prejudicados.

"Não se pode prejudicar o que já foi concedido, mas daqui para frente tem que ter uma distribuição mais racional. Temos que encontrar uma forma na qual a riqueza do pré-sal possa ser redistribuída por todo o país", afirmou Sarney.

Em 2010, ao aprovar os projetos que estabeleceram o marco regulatório do pré-sal, o Congresso Nacional aprovou emenda determinando a redistribuição dos royalties provenientes da exploração do petróleo entre todos os estados, seguindo os mesmos critérios do Fundo de Participação dos Estados. A emenda, muito criticada pelos representantes do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, acabou sendo vetada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.



Senadores deverão discutir medidas que garantam a permanência dos investimentos no Norte e no Nordeste

## Debates podem resultar em projeto de lei no 2º semestre

Os trabalhos da comissão a ser criada no Senado para discutir a distribuição dos royalties do petróleo podem resultar em um projeto de lei já no início do segundo semestre. Foi o que afirmou o senador Inácio Arruda (PCdoB-CE) ontem, em entrevista à Agência Senado. Ele participou, em 15 de junho, da reunião entre governadores das regiões Norte e Nordeste e o presidente da Casa, José Sarney.

Segundo Inácio Arruda, se a comissão realmente entregar

uma proposta a Sarney já no início do segundo semestre, o presidente do Senado poderá apresentar, a partir desse texto, um projeto de lei. O senador diz que a rapidez é necessária porque o projeto sobre o Orçamento de 2012 também deve chegar ao Congresso no início do segundo semestre.

No ano passado, o Congresso Nacional aprovou a distribuição dos royalties para todos os estados - e não apenas para os estados produtores de petróleo -, mas a medida foi vetada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Os governadores do Norte e do Nordeste querem que os parlamentares derrubem esse veto. E Inácio Arruda, apesar de integrar a base governista, também é contra o veto.

O senador reiterou, porém, que Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo "têm de receber uma cota maior por serem estados produtores". "O que não se pode é manter o quadro atual de distribuição", argumentou.

Ele lembrou ainda que a nova comissão irá discutir,

além dos royalties, a chamada "guerra fiscal" entre os estados, "que gera discordâncias não apenas entre as regiões, mas também entre os estados de uma mesma região".

**TAXA DE JUROS** - O senador Inácio Arruda (PCdoB-CE) afirmou em Plenário, na quarta-feira, que acredita na capacidade do Brasil continuar se desenvolvendo, mantendo a inflação sob controle e reduzindo as taxas de juros.

Na avaliação do parlamentar, historicamente o desenvolvimento brasileiro tem sido obstaculado pelas altas taxas de juros praticadas no mercado interno, as quais, segundo ele, têm sido justificadas indevidamente pelo risco de disparada da inflação.

"Vai-se mais ou menos comprovando que é possível o país crescer, é possível o país desenvolver-se. É possível ter taxas inflacionárias baixas e, ao mesmo tempo, desenvolver-se e manter um ritmo do desenvolvimento adequado com os interesses maiores do nosso país", disse.

[RESTOS A PAGAR]

## Projeto susta os efeitos de decreto

O Projeto de Decreto Legislativo 61/11, do deputado Sebastião Bala Rocha (PDT-AP), susta os efeitos do Decreto 7.468/11, que instituiu nova sistemática para a validade dos restos a pagar (Despesas para as quais o Executivo empenhou mas não fez o pagamento até 31 de dezembro) do Governo Federal de 2007, 2008 e 2009. Pelo decreto, somente permanecem válidos após 30 de abril de 2011 restos a pagar relativos à aquisição de produtos e serviços e à contratação de obras com execução iniciada até essa data, ou relativos a obras iniciadas até 30 de junho deste ano que tenham sido empenhadas em 2009 por meio de convênio da União com Estados e Municípios.

Se o projeto for aprovado, governadores e prefeitos terão prazo indeterminado para iniciar a execução de contratos previstos em convênios com a União. De acordo com Bala Rocha, os restos a pagar pendentes de pagamento inscritos em 2007 somam R\$ 20,4 bilhões; em 2008, R\$ 31,7 bilhões; e, em 2009, R\$ 38,2 bilhões.

O parlamentar ressalta que se trata de valores relativos a obras, bens e serviços que iriam beneficiar a população dessas unidades federadas. "Se tal investimento não se concretizou, não foi por culpa do ente da federação, mas da União, que no tempo oportuno não repassou os recursos", argumenta.

A proposta será analisada pelas Comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Depois, será votada pelo Plenário.



## Dora Krammer

Se o propósito era lícito - o esclarecimento dos fatos - as acusações deveriam ter sido apresentadas quando poderiam gerar consequências.

dora.kramer@grupoestado.com.br

### Antes da queda

No fim do ano passado, o então presidente Luiz Inácio da Silva vetou o novo sistema de distribuição de royalties do petróleo aprovado pelo Congresso, que tira receita dos Estados produtores e redistribui o dinheiro, descontada a parte da União, para todos os Estados do País.

O veto está na gaveta do presidente do Senado, José Sarney, aguardando um acordo que impeça uma votação que hoje seria derrota certa para o Palácio do Planalto, pois a posição da maioria é pela derrubada que teria como consequência, já anunciada pelo governo federal,

a transferência da decisão para o Supremo Tribunal Federal.

A expectativa é que a situação seja definida antes do próximo dia 13, quando o Congresso entra em recesso. Para evitar o exame e a consequente derrubada do veto, os governadores Eduardo Campos, de Pernambuco, e Marcelo Déda, de Sergipe, vão buscar um acordo com os governadores dos Estados produtores (Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo) em reunião na quinta-feira que vem em Brasília.

A eliminação do veto recuperaria o texto original da chamada emenda Ibsen que representa

pesadas perdas aos estados produtores, notadamente o Rio.

Em tese, os outros Estados teriam tudo para apoiar a derrubada: imporiam uma derrota aos governadores Sérgio Cabral, Renato Casagrande e Geraldo Alckmin e teriam a garantia da participação na distribuição dos royalties segundo as regras do Fundo de Participação dos Municípios.

O problema é que isso significa, de um lado, um revés político para a presidente Dilma Rousseff e, de outro, leva o tema à incerteza de uma decisão do Judiciário.

Ou seja, a vitória numérica de hoje pode não ser a vitória judicial de amanhã e acabar resultando numa "bomba política", na expressão de um governador do Nordeste, para todos.

A ideia é produzir uma solução intermediária: convencer os governadores dos Estados produtores a apoiarem uma proposta em que percam menos, mas percam alguma coisa em relação à situação atual, deixando uma parcela dos royalties para ser rateada entre todos os outros

estados e municípios.

Com isso, Sarney não poria o veto em votação, o governo não se exporia ao malogro diante da própria base parlamentar, o assunto não iria ao Supremo e tudo se resolveria na base do entendimento em torno de um projeto de lei já em tramitação na Câmara.

Resta saber se quem hoje tem a vantagem, os Estados produtores e a maioria favorável ao veto, aceita trocar um ganho certo agora pela ainda duvidosa hipótese de uma perda adiante.

**DEPOIS DO VENDAVAL** - Primeiro foi a Caixa Econômica Federal que apontou Antonio Palocci como responsável pela quebra do sigilo do caseiro Francenildo Costa, depois de o STF recusar denúncia contra o ex-ministro por falta de provas.

Agora é o ex-diretor do Banco do Brasil e atual funcionário do governo petista de Brasília, Expedito Veloso, quem aponta o ministro Aloizio Mercadante como mentor do dossiê engendrado para prejudicar a candidatura do tucano José Serra ao

governo de São Paulo em 2006.

Isso depois de o STF ter arquivado ação contra Mercadante por falta de indícios que indicassem a participação do então senador candidato do PT ao governo paulista.

Se o propósito era lícito - o esclarecimento dos fatos - as acusações deveriam ter sido apresentadas quando poderiam gerar consequências.

Feitas depois de assegurada a impunidade, sugerem a mera intenção de criar constrangimento político, considerando a dificuldade de os casos serem reabertos e a possibilidade de os acusados alegarem que foram absolvidos pela instância máxima da Justiça.

A isso é que se dá o nome de politização (no mau sentido) de escândalos sem solução.

**DESACATO** - Virou moda: toda hora aparece uma figura de destaque se recusando a fazer o teste do bafômetro. Total falta de responsabilidade social. No lugar de contribuir para a consolidação da Lei Seca, são os primeiros a tentar desmoralizá-la.







Um fiel caminha sobre brasas de uma fogueira, carregando uma mulher nas costas durante a madrugada do dia de São João (24), na cidade de San Pedro Manrique, Espanha. Anualmente, durante o período junino, milhares de espanhóis saem às ruas de várias cidades do país para participar das festividades dedicadas ao santo católico. O ritual consiste em acender uma fogueira e caminhar pelas brasas sem queimar a sola dos pés. Um brasileiro morreu ao cair em uma dessas fogueiras.

uniaoaterias@gmail.com  
> REDAÇÃO: 83.3218-6511  
> EDITORA: Giselle Ponciano  
> E-MAIL: giselleponciano@gmail.com  
> TWITTER: @giselleponciano

**>>> PREÇO >** Para quem viaja de João Pessoa com destino ao Recife, a passagem deve custar R\$ 20,00

# ANTT autoriza reajuste para ônibus interestaduais e internacionais

> Carlos Cavalcanti  
cavcavalcante@gmail.com

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), do Ministério dos Transportes, autorizou o reajuste de 5,017% nos coeficientes tarifários dos serviços de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros. O índice é usado como base para definir o valor das passagens, mas nem todos os casos terão aumento no mesmo percentual.

No Terminal Rodoviário de João Pessoa, por exemplo, a passagem da Capital para Recife deve passar de R\$ 18,50 para R\$ 20 (alta de 8%) a partir de zero hora do dia 1º de julho, segundo informou ontem o despachante da empresa Senhor do Bomfim, Guilherme Figueiredo.

"O valor do novo reajuste varia muito e depende do tipo de ônibus. Mas na verdade, existem outros cálculos a serem feitos até chegar ao preço final da tarifa que foi concedido pela ANTT", esclareceu Guilherme Figueiredo.

O valor da tarifa de ônibus que faz o percurso João Pessoa Fortaleza, da empresa Viação Nordeste Ltda, passará de R\$ 95,50 para R\$ 99,75. E de João Pessoa para Natal, a passagem sairá de R\$ 30,50 para R\$ 31,50, conforme estimou o despachante Leonardo Rodrigues.

A deliberação da ANTT foi publicada no dia de ontem (24) no Diário Oficial da União e passa a valer para percursos

de longa distância, acima de 75 quilômetros.

Os coeficientes variam de acordo com o tipo de ônibus - convencional com ou sem sanitário, executivo com ou sem ar condicionado.

O percentual de reajuste se refere apenas ao coeficiente, o que significa que o preço da passagem não subirá 5,017%. O aumento não se aplica ao serviço de transporte rodoviário interestadual e internacional semiurbano de passageiros, o qual será determinado em ato específico.

Conforme a ANTT, o valor da tarifa por passageiro é calculado pela distância do trajeto multiplicado pelo coeficiente tarifário. Ao resultado, é acrescentado o valor da tarifa de embarque, ICMS estadual e rateio dos pedágios - quando houver - por passageiro.

A agência afirmou que leva em conta para a definição do reajuste índices de inflação dos combustíveis (ANP), lubrificantes (IPC-DI), rodagem (IPA-DI), pessoal (INPC), peças e acessórios (IPA-DI), veículos e ativos (IPA-DI) e despesas gerais (IPCA).

## Servidores se destacam em campanha de órgãos

Os servidores do Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba - (DER-PB) são os primeiros do poder executivo estadual a promoverem uma campanha de incentivo à doação de medula óssea e de sangue. O setor do Serviço Social do DER lançou a campanha junto aos servidores com o objetivo de incentivar a doação e estimular a responsabilidade social de cada cidadão. A iniciativa tem o apoio do Hemocentro.

A chefe do Serviço Social do DER, Maria Leosimar Leite Nóbrega, acredita que o exemplo dos servidores do órgão servirá de estímulo a funcionários de secretarias e de outras estatais do Estado. Leosimar disse que a iniciativa surgiu a partir da necessidade de um servidor do DER, que numa situação de emergência precisou de diversas bolsas de sangue. Como ela se envolveu neste socorro ao colega de trabalho, a equipe do Hemocentro despertou nela a ideia da campanha de doação de sangue com extensão para a doação de medula óssea.

Leosimar afirmou que os doadores de sangue são pessoas especiais, movidas pelo desejo de ajudar o próximo. "Trata-se de um gesto de solidariedade que pode salvar uma vida", reforçou. Qualquer servidor, seja da sede central ou das Residências Rodoviárias instaladas no interior do Estado - interessado em ser doador pode procurar o Serviço Social

para se cadastrar.

De acordo com a Adote - Aliança Brasileira pela Doação de Órgãos e Tecidos, no caso de medula óssea, quando não há um doador aparentado (um irmão ou outro parente próximo, geralmente um dos pais), a solução para o transplante de medula é procurar um doador compatível entre os grupos étnicos (brancos, negros amarelos) semelhantes, mas não aparentados. Para reunir as informações (nome, endereço, resultados de exames, características genéticas) de pessoas que se dispõem a doar medula para o transplante, foi criado o Registro Brasileiro de Doadores de Medula Óssea (Redome), instalado no Instituto Nacional de Câncer (Inca). Desta forma, com as informações do receptor, que não disponha de doador aparentado, busca-se no Redome um doador cadastrado que seja compatível com ele e, se encontrado, articula-se a doação.

Todo mundo pode ajudar. Para isso é preciso ter entre 18 e 55 anos de idade e gozar de boa saúde. Para se cadastrar, o candidato a doador deverá procurar o hemocentro mais próximo de sua casa, onde será agendada uma entrevista para esclarecer dúvidas a respeito das doações e, em seguida, será feita a coleta de uma amostra de sangue (10 ml) para a tipagem de HLA (características genéticas importantes para a seleção de um doador).



FOTO: Ortilio Antônio

A partir de 1 de julho, o preço da tarifa de ônibus terá reajuste de 5,017% nos coeficientes, já autorizado pela ANTT

## Brasil e Colômbia lançam projeto para fortalecimento de fronteiras

Os ministros da Defesa do Brasil, Nelson Jobim, e da Colômbia, Rodrigo Rivera, anunciaram ontem, em Bogotá, o início de projetos de fortalecimento na zona de fronteira comum para proteger os recursos naturais, a biodiversidade e as povoações residentes na região. Para cumprir essas metas, os dois ministros iniciaram na capital colombiana a negociação de um programa bilateral de segurança nas fronteiras.

Jobim destacou a cooperação como política necessária para proteger as riquezas naturais da região limítrofe. "A cooperação com a Colômbia é uma demonstração ao mundo de que a bacia amazônica é sul-americana e que tem a liderança dos países que participam dela. Nós vamos cuidá-la para nossos povos e para o mundo". Ele afirmou que o Brasil antecipa um pla-

no para fortalecer a proteção das fronteiras e manifestou a intenção de que a cooperação com a Colômbia seja um modelo para se aproximar com outros países.

"Queremos fazer do entendimento com a Colômbia um modelo de entendimento com os demais países. Que a fronteira não seja um instrumento de proteção dos criminosos, mas um instrumento para que os países fronteiriços possam combatê-los", explicou Jobim. O ministro brasileiro destacou a necessidade de fortalecer a colaboração em defesa entre os países sul-americanos. "Temos riquezas importantíssimas. É claro que na América do Sul temos de desenvolver uma política de cooperação entre todos os países para que o subcontinente tenha uma estratégia de dissuasão destinada a preservar suas riquezas".

Já o ministro colombia-

no ressaltou os impactos positivos dessa cooperação para a integração bilateral. Para ele, os planos bilaterais representam "uma espécie de blindagem fronteiriça que permita ao mesmo tempo em que as comunidades (...) se integrem social e culturalmente, mas também que os criminosos encontrem um muro de contenção para impedir que se possam movimentar com liberdade". "Vamos começar a negociação de um plano binacional de segurança fronteiriça que garanta que nessas 1.645 quilômetros de fronteira entre Colômbia e Brasil tenhamos as melhores condições de segurança", afirmou Rivera. Ele enfatizou ainda que um dos assuntos centrais dessa cooperação será a proteção dos recursos naturais e a biodiversidade da Amazônia frente às ameaças da criminalidade transnacional.

## 'Guerra de espadas' deixa mais de 20 pessoas feridas na Bahia

Desde a noite de quinta-feira (23) até a manhã de ontem, pelo menos 22 pessoas já haviam sido atendidas na Santa Casa de Misericórdia do município de Cruz das Almas, a 146 km de Salvador, vítimas de queimaduras provocadas pelos fogos de artifício de "espadas", fabricadas artesanalmente com tocos de bambu

preenchidos com pólvora e limalha de ferro.

Quando acessas, os artefatos produzem um jato incandescente e, como alcançam grande velocidade, podem provocar até mesmo fraturas graves. No ano passado, o saldo de queimados atendidos na unidade foi de 220 pessoas, 64 em estado grave.

Mesmo com a proibição pelo Tribunal de Justiça da Bahia da "guerra de espadas" no município, grupos de espadeiros mantiveram a prática em ruas e bairros afastados do centro comercial da cidade. Eles justificam que a desobediência é em nome da tradição secular no São João da cidade.

## Planalto firma pacto contra desigualdades

O governo da presidenta Dilma Rousseff defende que o combate à pobreza, a erradicação da fome e a paz se obtêm por meio do desenvolvimento e da cooperação, segundo o ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota. No seminário que trata sobre o assunto em Roma, Patriota disse hoje (24) que o Brasil se dispõe a cooperar para reduzir as desigualdades e melhorar a qualidade de vida no mundo.

Patriota disse ainda que a cooperação oferecida pelo Brasil respeita as diferenças e características de cada povo e país para firmar acordos. "A cooperação técnica brasileira é livre de condicionalidades e não prevê lucros. Responde a demandas de países em desenvolvimento que acreditam que nossas soluções podem servir de referência para suas políticas e práticas", disse.

Segundo o chanceler, o Brasil não quer assumir o papel de doador, mas de parceiro. "O Brasil considera que a cooperação Sul-Sul [que envolve parcerias entre países das Américas do Sul e Central, além da África, da Ásia e do Oriente Médio nas áreas de pesquisas e cooperação social] não deve ser concebida como uma ajuda, mas sim como uma parceria. Os projetos de cooperação, dessa forma, são elaborados pelas autoridades brasileiras em conjunto com os dos nossos parceiros", disse ele.

**EXPERIÊNCIAS** - No seminário em Roma, na Itália, denominado Cooperação Técnica Brasileira: Agricultura, Segurança Alimentar e Políticas Sociais, as experiências do Brasil se destacam como exemplos que podem servir de modelo para países em desenvolvimento. Em debate estão os programas de transferência de renda até os projetos relativos à agricultura familiar e ao incentivo à agricultura para pequenos proprietários, a mecanismos de preservação e estímulo ao meio ambiente e ao desenvolvimento tecnológico.

"Em um mundo marcado por um descompasso entre o crescimento populacional e o crescimento da produção de alimentos, por restrições de acesso à água e à expansão da área cultivável, por severas condicionantes climáticas e ambientais, por assimetrias econômicas e carência de liderança política, acreditamos que podemos contribuir para a segurança alimentar de um número crescente de parceiros", disse o chanceler.

Patriota, no seminário, lembrou que a cooperação técnica brasileira reúne projetos em 81 países - sendo que 45% se concentram na América Latina e no Caribe e 55% na África, Ásia e Oceania. "O Brasil desenvolve (também) cooperação técnica trilateral com o Japão, a Alemanha, os Estados Unidos, a Itália, a França, a Austrália, o Reino Unido e a Espanha", disse. O Brasil assinou recentemente memorando de entendimento sobre cooperação técnica trilateral com Israel e Egito.



193	190	3218-4410	192	3214-3042	0800 285 9020	100
Bombeiros	Polícia	Casa da Cidadania Tambá	SAMU	Procon Municipal	Defesa Civil	Denuncie a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



FOTO: Orlino Antônio  
A primeira noite do São João de João Pessoa - O Melhor da Gente, na quinta-feira, lotou o Ponto de Cem Réis com apresentações do tradicional forró nordestino. Ali se apresentaram Zé Calixto, o grupo Swing Nordestino e Joquinha Gonzaga.

[FOTO&LEGENDA]

# A UNIÃO Cotidiano

cotidiano.aunião@gmail.com  
REDAÇÃO: (83) 3218-6511

EDITOR: Henrique França | E-MAIL: franca.henrique@gmail.com | TWITTER: @riquefranca

||>>> VIOLÊNCIA > O levantamento, feito pelo Centro da Mulher 8 de Março, é de janeiro a maio deste ano

## PB registra 28 assassinatos e 39 estupros de mulheres e crianças só este ano

> Josélio Carneiro  
joseliocarneiro@gmail.com

**A impunidade, a inexistência do Juizado Especial de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, o não cumprimento da Lei Maria da Penha e a cultura machista são os principais fatores que contribuem com a violência contra mulheres, adolescentes e até meninas, na Paraíba. De janeiro a maio deste ano foram assassinadas 26 mulheres, outras 26 sofreram tentativa de homicídio. Nove mulheres foram estuproadas.**

A violência praticada por homens covardes e criminosos se estende a adolescentes, 16 foram estuproadas. A violência sexual atinge também crianças, 13 foram vítimas de estupro até o final de maio último. Os dados são do Centro da Mulher 8 de Março, mas, agora em junho já há registro de mais duas mortes e mais um estupro, aumentando para 28 homicídios e 39 estupros, incluindo mulheres, adolescentes e crianças.

Agora em junho mais

três crimes entram para as estatísticas. Na madrugada de ontem a senhora Zuleide Felisberto Tavares, 48 anos, e uma neta sua, de apenas seis anos, foram brutalmente assassinadas a facadas e golpes de enxada, em casa, no sítio Lucas, zona rural de Campina Grande. O acusado pelo crime, Severino Barbosa da Silva, namorado de Zuleide, está preso. Esta semana uma moça de 16 anos foi levada pelo próprio pai para um motel de João Pessoa. Ele está

preso no Presídio do Róger.

A Paraíba ocupa o terceiro lugar no país em casos de violência contra a mulher. O primeiro é São Paulo e a segunda colocação fica com Pernambuco. Os dados são do Centro da Mulher 8 de Março, entidade criada em 17 de maio de 1990. As estatísticas são com base nas notícias veiculadas pelos meios de comunicação. Não representam os números totais, porque muitas das vítimas não prestam queixas à polícia, porque são ameaçadas por seus agressores ou porque têm vergonha de se expor.

A coordenadora geral do Centro, Irene Marinheiro, revela que em 2010 foram assassinadas no Estado 53 mulheres. Os estupros somaram no ano passado 132 casos. A educadora Irene revela que de fato a impunidade é uma das principais causas da violência. Dos 53 assassinatos de mulheres no ano passado apenas dois foram presos. Dos 26 homicídios ocorridos até maio deste ano somente um criminoso está preso.

**JUIZADO ESPECIAL** - Irene Marinheiro ressalta a necessidade de se criar na Paraíba o Juizado Especial de Violência

Doméstica e Familiar Contra a Mulher. Hoje somente a Paraíba e o Estado do Piauí ainda não instalaram o Juizado Especial. São Paulo foi o primeiro a implantar, em janeiro de 2009. A proposta de nosso estado está em tramitação no Tribunal de Justiça da Paraíba. A lei que cria os juzizados é de 2006. De acordo com a dirigente do Centro da Mulher 8 de Março, o juizado é o instrumento que vai proporcionar medidas de proteção à mulher e aqui no estado deverá ser instalado até agosto próximo, esta é a previsão. A professora Irene relatou o caso de uma jovem paraibana que já fez 17 denúncias contra seu agressor e que ele ainda está em liberdade.

Um outro equipamento importante é a implantação da Casa Abrigo, que está para ser criada. Um ambiente que vai proteger, acolher mulheres em situação de risco, que estão sofrendo ameaças de seus agressores, após serem denunciadas. A cultura do machismo, do domínio do homem sobre a mulher, achando que ela é propriedade dele, contribui também com as estatísticas da violência, sobretudo no Nordeste. Quanto às Delegacias da Mulher, (sete unidades no estado), a coordenadora do

Centro da Mulher 8 de Março avalia que a delegacia em João Pessoa funciona bem. Sobre as unidades no interior ela lamenta que o funcionamento ainda é precário.

**CAMPANHA** - Nestes festejos juninos na cidade de João Pessoa a Secretaria Extraordinária de Políticas Públicas para as Mulheres, da Prefeitura Municipal, está promovendo a campanha "Violência Contra a Mulher. Não Combina com Arrasta Pé". De acordo com a secretária de Políticas para as Mulheres, jornalista Nézia Gomes, a proposta é sensibilizar a população sobre a violência de gênero e divulgar o Centro de Referência da Mulher Ed-nalva Bezerra, serviço especializado no atendimento às mulheres em situação de violência. A ideia é massificar o telefone do Centro de Referência da Mulher (0800 283 38 83), reforçando o compromisso da prefeitura no combate à violência contra a mulher.

**SECRETARIA ESTADUAL** - O Centro de Referência da Mulher Ednalva Bezerra é um serviço da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP), vinculado à Secretaria Extraordinária

de Políticas Públicas para as Mulheres, que oferece atendimento psicológico, social e jurídico às mulheres vítimas de violência. O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, na Rua Afonso Campos, 191, Centro, e também através do telefone 0800 283 3883. No Governo do Estado existe a Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana. A secretária é Iraê Lucena. Como metas: a instalação da Casa Abrigo em João Pessoa, a instalação do Centro de Referência da Mulher, em Campina Grande, e a criação do Museu das Mulheres Paraibanas. No dia 8 de julho será realizado o Fórum Preparatório para a 3ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres. A 3ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres será realizada no período de 13 a 15 de outubro.

**DELEGACIAS** - Nos finais de semana e feriados a Delegacia da Mulher de João Pessoa, atende também a demanda das delegacias de Cabedelo, Santa Rita e Bayeux. O telefone da Delegacia da Mulher em João Pessoa é 3218 5317. Em Campina Grande é 3310 9310 ou o da Central de Polícia: 3310 9300.

## Quase 300 dão entrada no Hospital de Trauma

> Cleane Costa  
cleanec@gmail.com

A virada deste feriado de Corpus Christi para o de São João, quinta-feira e sexta-feira, foi considerada bastante movimentada no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, localizado em João Pessoa. De acordo com o boletim diurno divulgado pela Assessoria de Imprensa do hospital, da zero hora da última quinta-feira, até as 11h de ontem, deram entrada 255 pessoas.

Destas, 83 tiveram atendimento de emergência, sendo 5 por casos de atropelamento, 40 por acidentes de moto, 15 queimados, 10 por acidentes de automóvel, 4 por agressões físicas e 9 vítimas de armas de fogo. Os demais atendimentos foram procedimentos em pacientes de urgências que são casos clínicos, a exemplo de dor de cabeça, febre, hipertensão, entre outras.

**QUEIMADOS** - Somente nos dias 23 e até as 11h do dia 24, a Unidade de Tratamento de Queimados do hospital atendeu 15 pacientes. Dos casos mais graves, de acordo com o cirurgião plástico de plantão, Adriano Quirino, em sua maioria causada por manuseio por fogos de artifício e de fogueiras, bem como na preparação de comidas típicas.

O Hospital de Emergência e Trauma é referência no Estado no tratamento de vítimas de queimaduras. O setor possui leitos para crianças e adultos, inclusive com vagas na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). No último dia 6 o setor iniciou a 9ª Campanha para Prevenção de Queimaduras, intitulada "Marcas que Ficam para Sempre", que será realizada até o dia 4 de julho próximo.

O objetivo é orientar as pessoas sobre os perigos com o manuseio do fogo e as consequências das queimaduras. A equipe do setor que é formada por cirurgiões plásticos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas e técnicos de enfermagem orienta as pessoas sobre como proceder em casos de acidentes com fogo.

A orientação para quem sofrer queimadura é lavar imediatamente a área atingida com água corrente. Não precisa usar sabão ou detergente, nem passar produto sobre a pele, como pasta, manteiga ou pomada. Depois de envolver o local com um pano limpo, procurar imediatamente o hospital. Quem tiver dúvidas e precisar de informações pode consultar a equipe multidisciplinar que atua na UTQ através do telefone 3216-5721. O setor funciona 24 horas. (TD)



FOTO: Divulgação  
Com o tempo um pouco nublado e muita gente viajando para o interior, o dia nas areias do Cabo Branco foi tranquilo

## Movimento fraco nas praias da Capital no feriado de S. João

> Teresa Duarte  
teresaduarte2@hotmail.com

O movimento no feriado do São João foi fraco nas praias urbanas de João Pessoa. Com pouco mais de 10 km juntas, a maior parte dos comerciantes de Manaíra, Tambaú e Cabo Branco, optaram por fechar suas barracas porque as praias estavam praticamente desertas na quinta-feira e sexta-feira, tendo apenas

poucas pessoas fazendo sua caminhada diária.

Os barcos que fazem passeios para turistas também não funcionaram. Luiz Carlos Monteiro, que comercializa coco verde e água mineral em uma barraca na Praia de Tambaú desde 1989, disse que as vendas nesses dois dias foi bastante fraca. Ele vende por uma média de 150 cocos verde dia durante a semana e de 200 a 250 aos domingos. Somando os dois dias de feriado não chegou a ven-

der 150 cocos.

Em uma das poucas barracas que funcionaram, o gerente Sebastião Ferreira de Sousa, disse que a expectativa era de maior movimento, a exemplo dos anos anteriores, mas as vendas foram fracas. "Eu trabalho aqui há 3 anos e sempre abrimos e vendíamos bastante no feriado junino, porém, neste não vendemos praticamente nada e a procura foi de uma pequena parte de turistas", informou o comerciante.

## Saúde realiza levantamento de mamógrafos

> Carlos Cavalcanti  
cavcavalcante@gmail.com

Resultado preliminar de auditoria que o Ministério da Saúde efetuou sobre funcionamento de mamógrafos do Sistema Único de Saúde (SUS) nos Estados brasileiros, constatou que a Paraíba conta com 17 desses equipamentos dos quais somente nove estão em uso. Eles realizam exames de mama pelo SUS.

O trabalho de auditoria servirá para o Ministério da Saúde reorientar plano contra o câncer de colo de útero e de mama, que terá investimentos de R\$ 4,5 bilhões até 214. O programa visa reduzir a mortalidade entre os dois tipos de cânceres mais comuns entre as mulheres.

Segundo os dados do levantamento, na Paraíba se encontra quatro mamógrafos sem produção. E um apresentando defeito. E três desses equipamentos ainda se encontram na embalagem.

Ainda na Paraíba, segundo aponta a auditoria, oito mamógrafos estão sem utilização do total de 17, resultando, portanto, em 47,1% dos equipamentos sem uso, percentual que coloca o Estado em 4º lugar em se tratando de deficiência desses equipamentos. Dos 1.514 mamógrafos do SUS, 85% estão em funcionamento.



>>> NO TRÂNSITO > São mais de 20 flagrantes por dia, o que torna a infração a terceira mais cometida em JP

# Mais de 3 mil pessoas são multadas por estarem usando o celular e dirigindo

> Lidiane Gonçalves  
lidianevgn@gmail.com

**Apenas em João Pessoa 3.103 pessoas foram multadas entre janeiro e maio deste ano por estarem usando o telefone celular e dirigindo ao mesmo tempo. São mais de 20 flagrantes por dia, o que torna esta a terceira infração mais cometida na cidade.**

O problema é que estudos mostram que fazer esse tipo de coisa distrai tanto o motorista que o ato se torna mais perigoso do que se o motorista estivesse embriagado.

De acordo com a Superintendência de Transportes e Trânsito de João Pessoa (STTrans), o número de autuações por dirigir e falar ao celular ao mesmo tempo diminuiu mais de 30% se forem comparados os primeiros cinco meses de 2010 e 2011, mas que o número ainda é grande. Em 2010, de 1º de janeiro até 31 de maio, foram 4.572 multas aplicadas, enquanto que este ano foram 3.103.

A STTrans informou ainda que falar ao celular enquanto está dirigindo ocupa o terceiro lugar entre as infrações mais cometidas

no trânsito de João Pessoa, ficam atrás apenas de exceder o limite de velocidade e avançar o sinal vermelho. Para quem usa o celular enquanto esta guiando a multa é de R\$ 85,13 e por ser considerada uma infração média, o motorista ganha 4 pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

**PIOR QUE ESTAR BÊBADO** - A contadora Angélica Farias confessa que usa o celular enquanto está dirigindo. O pior é que ela não usa o aparelho apenas para fazer ligações, ela também manda mensagem e usa o Twitter. "Sei que tira a atenção, que não é muito bom. Mas sou desentrolada, normalmente faço perto do sinal fechado. Mas tem muita gente que não é desenrolada que atra-

palha o trânsito. Nunca fui multada, mas sei que pode acontecer e que eu vou estar errada", comentou.

O que ela não sabe é que usar o celular pode ser tão ou mais perigoso que estar embriagado ao volante. Uma pesquisa realizada divulgado pelo Laboratório de Pesquisas de Transporte de Berkshire, no Reino Unido, revela que o risco de causar acidentes é maior quando o motorista está ao telefone do que quando está sob o efeito de álcool. A pesquisa chegou a esta conclusão depois de verificar que o tempo de reação de quem conversa ao celular é 30% menor do que o de alguém que fica bêbado.

Foi verificado na pesquisa que quem estava usando celular levou meio segundo a mais para reagir a estímulos normais ao ato de dirigir do que uma pessoa em condições normais e um terço de segundo a mais do que os bêbados. O mesmo estudo trás ainda que quem associa o celular ao volante é menos capaz de manter uma velocidade constante ou mesmo uma distância adequada do veículo da frente. A pesquisa mostrou ainda que pegar no celular ou usar o viva-voz têm praticamente o mesmo efeito na distração.



FOTOS: Evandro Pereira

Quem usa o celular enquanto está dirigindo pode ser multado em R\$ 85,13 e perder 4 pontos na carteira

## CAPACITAÇÃO

### Segurança investe no treinamento de policiais e compra de equipamentos

De janeiro a abril de 2011, mais de 20 cursos foram promovidos pela Secretaria da Segurança e da Defesa Social (Seds), através da Academia de Ensino de Polícia (AEP) e do Centro de Educação (CE) da Polícia Militar, a fim de capacitar ainda mais os policiais paraibanos para o exercício das suas funções.

Além disso, vários equipamentos de trabalho, como armas, coletes e uniformes, foram adquiridos pela Seds com recursos próprios ou por convênios efetuados com o Ministério da Justiça (MJ).

A AEP ofereceu treinamento nas áreas de defesa social e imobilização tática, preservação e isolamento de local de crime, tática e abordagem policial, gerenciamento de crise, Investigação policial, planejamento operacional, técnicas cartorárias e tiro defensivo em diversas cidades do Estado, como João Pessoa, Campina Grande, Guarabira, Patos e Itaporanga.

Os destaques ficaram para o curso de Procedimentos preventivos em ocorrências envolvendo artefatos explosivos e para o I Encontro Paraibano de Estudos e Técnicas de Repressão a Roubos a Banco, ocorrido nos dias 19 e 20 de maio, no município de Patos. A Academia também foi responsável pela formação de 424 novos policiais civis, entre delegados, agentes, escrivães, peritos, técnicos em perícia e necrotomistas, dos quais 138 já foram nomeados.

De acordo com o delegado Bergson Vasconcelos, diretor da AEP, os números

**Já o Centro de Educação da Polícia Militar, até 2013, irá formar 1.324 policiais em especializações, cursos de formação e habilitação de oficiais, sargentos, soldados e cabos. Entre os treinamentos de destaque promovidos pelo CE está o curso de Policiamento Comunitário**

apresentados são fruto de um plano de educação continuada, que até hoje ofereceu 19 cursos e cuja meta é formar 1.500 policiais até dezembro de 2011.

"Ainda iremos oferecer em 2011 três cursos de pós-graduação nas áreas de Segurança Pública, Direito Penal e Processual Penal e Perícias Criminais. As aulas devem ser iniciadas no mês de julho", explicou o diretor, acrescentando que também está em andamento uma parceria com a Universidade Federal da Paraíba, a fim de preparar policiais civis para combate ao tráfico de pessoas.

Já o Centro de Educação da Polícia Militar, até 2013, irá formar 1.324 policiais em especializações, cursos de formação e habilitação de oficiais, sargentos, soldados e cabos.

Também estão no rol dos cursos oferecidos pelo CE o de sobrevivência em área de Caatinga, gerenciamento de crises, promotor de polícia comunitária e estágio de adaptação funcional, totalizando 241 policiais formados.

**POLÍCIA COMUNITÁRIA** - Entre os treinamentos de destaque promovidos pelo CE está o curso de Policiamento Comunitário, que formou 92 alunos entre policiais militares, civis, guardas municipais e lideranças comunitárias.

O objetivo é expandir a modalidade de policiamento para vários bairros da Grande João Pessoa e até o final do ano formar pelo menos 400 alunos, totalizando mais de mil profissionais atuando na área metropolitana e no interior do Estado.

O curso de 44 horas/aula abrange disciplinas como Gestão de Polícia Comunitária, Polícia e sociedade e Mediação de conflitos, entre outros.

**EQUIPAMENTOS** - Entre o material adquirido com recursos próprios durante o primeiro quadrimestre do ano estão 1.678 pistolas calibre .40, 3.500 coletes balísticos, seis viaturas de Autorresgate e duas viaturas de Autobusca e Salvamento para o Corpo de Bombeiros. Para a Polícia Militar, foram adquiridos 10 mil uniformes e cinco mil pares de coturnos.

Através de convênios, a Seds comprou 257 computadores e 20 notebooks, 75 motocicletas de 250 cc, 175 tasers (armamento não-letal), quatro viaturas 4x4 e ainda 100 coletes balísticos para a PM, um microcomputador balístico e 20 maletas para coleta de evidências de local de crime.

A Seds também entregou, no dia 5 de junho, 40 viaturas para a Polícia Civil. Os veículos foram locados pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran). Até julho, outras 210 viaturas deverão ser entregues para uso dos policiais civis e militares em todo o Estado.

## [OPERAÇÃO CORPUS CHRISTI NA PARAÍBA]

### Polícia Rodoviária Federal registra 38 acidentes com 24 feridos e uma morte

> CLEANE COSTA  
cleanec@gmail.com

A Operação Corpus Christi, da Polícia Rodoviária Federal - PRF, que começou na última quarta-feira (22), registrou até ontem de manhã 38 acidentes nas rodovias federais que cortam a Paraíba, dos quais resultaram 24 feridos e uma morte. A operação se prolonga até amanhã.

A primeira morte aconteceu às 8 h da manhã de ontem no quilômetro 5,5 da BR-104, no município de Nova Floresta, próximo a Cuité. A vítima foi Joélio da Silva, de 20 anos, que conduzia uma bicicleta e se chocou com uma moto. Na queda, Joélio quebrou o pescoço e morreu na hora. O motoqueiro fugiu do local.

A Operação Corpus Christi da PRF está intensificando a fiscalização, principalmente nos pontos de maior movimento, a exemplo da BR-230, no trecho que liga João Pessoa a Campina Grande, Sousa, Patos e Cajazeiras. Durante toda a operação, estão sendo utilizados dois radares móveis e bafômetros para a fiscalização da Lei Seca.

**Para quem ainda vai pegar a estrada neste final de semana é bom conferir as dicas da PRF:**

- Antes de viajar o motorista além de observar a documentação, deve revisar seu veículo, verificando as condições dos pneus, suspensão, faróis, lanternas, limpadores de para-brisa e até mesmo os níveis dos fluidos do motor, freios e sistema hidráulico.
- Durante o trajeto o motorista deve dirigir com cautela, com atenção e de forma defensiva, observando e respeitando a sinalização.
- Mantenha sempre uma distância segura do veículo que segue à sua frente.
- Ao direcionar o veículo para um dos lados e na mudança de faixa, use a seta indicativa de direção (sinaleira), para que o motorista que vem na retaguarda saiba qual é a sua intenção.
- Dê passagem quando for solicitado e só use a faixa da esquerda apenas para fazer ultrapassagem.
- Só ultrapasse em locais permitidos e com segurança.
- Não exceda os limites de velocidade.
- Não faça uso de bebida alcoólica se for dirigir.
- Procure viajar durante o período diurno.
- No caso de chuva, redobre a atenção, reduza a velocidade, acenda os faróis baixos e evite freios bruscos.



A Operação Corpus Christi da PRF está intensificando a fiscalização nos pontos de maior movimento da BR-230

>>> PRESSÃO > Depois de 4 empates seguidos, Luxemburgo muda esquema tático para voltar a vencer

# Fla em busca de uma vitória

O jogo da virada. É assim que todos no Flamengo encaram o jogo de hoje contra o Atlético-MG, às 18h30, no estádio Engenhão no Rio de Janeiro. Depois de 4 empates seguidos, o Flamengo tenta retomar as vitórias para não se distanciar mais dos líderes.

A semana foi de muita pressão e críticas, sobretudo em cima do baixo rendimento de Ronaldinho Gaúcho, sempre flagrado na noite carioca.

Para esta partida, a novidade deverá ser a mudança de esquema tático. Vanderlei Luxemburgo testou em dois coletivos o Flamengo no esquema com três zagueiros. Ronaldo Angelim passa a fazer companhia a Welinton e David. No ataque, Wanderley está de volta e vai fazer dupla com Ronaldinho, só que R10 jogará mais fora da área, vindo com a bola dominada, que é como ele prefere e tem melhor desempenho.

O volante Muralha, que disputou a Libertadores Sub-20 no Peru, foi reintegrado, e deve ser relacionado para o jogo deste sábado.

A presidente do Fla-



Sem poder contar com Willians e Botinelli, o técnico Vanderlei Luxemburgo optou pela entrada de Ronaldo Angelim e Wanderley, e mudou o esquema tático para 3-5-2

mengo, Patricia Amorim, confirmou que ligou para o presidente do Palmeiras, Arnaldo Tirone, mas negou que tenha pedido desculpas por ter feito a proposta por Kleber. Patricia explicou que a intenção era fazer o contato antes que o interesse no jogador se tornasse público e ainda assim fez o telefonema.

"Liguei para ele na se-

gunda-feira, pois queria esperar passar o fim de semana por conta dos jogos. Apesar de ter assinado a proposta na sexta, queria ter falado com ele antes que a oferta se tornasse pública. Mas a coisa vazou. Não retiro a proposta, está de pé e falei isso com ele. Não teria motivo para pedir desculpas porque fazer uma proposta é algo normal. Qualquer empresa

pode fazer isso quando se interessa por algum profissional", afirmou.

Apesar de Tirone considerar o assunto encerrado, a presidente do Flamengo diz que o clube ainda estuda uma forma de investir no jogador. "O Flamengo não abandonou. Sabemos que é difícil, mas vamos estudar a possibilidade de fazer uma nova proposta. Caso seja

possível, será feita."

André não está descartado - André, que já foi a primeira opção do Flamengo para o ataque, ainda não saiu da pauta. O jogador pertence ao Dínamo de Kiev e tem contrato até 2015. Há um ano, os ucranianos pagaram € 8 milhões (cerca de R\$ 18 milhões) ao Santos e pretendem recuperar boa parte do investimento. Patricia Amo-

rim, no entanto, diz que o negócio é complicado.

"Não desistimos de ninguém. As coisas esfriam e esquentam a todo momento. Às vezes, você tem de falar com um lado para depois falar com outro. Mas é muito difícil (o caso de André). Falamos com muita gente. Todo dia alguém oferece algum jogador. Sabemos que precisamos trazer (reforços).

## ESTREIA NO PAIZÃO

### Cruzeiro com Joel Santana tenta a 1ª vitória no Brasileiro

Um outro Cruzeiro mais motivado para conseguir hoje vencer a primeira partida no Campeonato Brasileiro. O motivo para que o torcedor aposte nisso não estará no campo e sim no banco, trata-se do novo técnico Joel Santana, que assumiu a equipe no início da semana, após a demissão do técnico Cuca. A Raposa mineira vai enfrentar o Coritiba, às 21h, na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas.

O trabalho do técnico Joel Santana no Cruzeiro está a todo vapor logo em sua primeira semana como comandante da equipe. O treinador, que foi apresentado na segunda-feira, comandou o segundo coletivo da semana e já deu mostras do time que planeja escalar para o jogo com o Coritiba.

O volante Fabrício, treinou nos dois coletivos na equipe titular e está garantido no meio-campo contra o Coxa. Ele foi titular na última rodada, no empate em 1 a 1 com o América-MG.

As laterais cruzeirenses continuam um mistério. Joel Santana começou o treino de quinta-feira com Diego Renan na esquerda e Marquinhos Paraná na direita. Na segunda parte, Diego Renan foi para a direita, Everton entrou na esquerda, e Paraná foi para o meio-campo. O provável time para a estreia de Joel Santana será formado por Fábio; Marquinhos Paraná, Gil, Leo e Diego Renan; Henrique, Fabrício, Everton (Leandro Guerreiro) e Montillo; Wallyson e Anselmo Ramon.



Joel Santana confia no seu trabalho e no pé quente para conseguir estreiar com uma grande vitória



Depois de conquistar o título da Libertadores, Neymar chegou à Argentina e teve uma grande recepção dos colegas

## [SELEÇÃO BRASILEIRA]

### Com a chegada de Neymar e Ganso, Mano aposta agora no entrosamento

Da data em que iniciou os treinamentos na Argentina até a estreia na Copa América, a Seleção Brasileira terá ao todo 11 dias. Pouco tempo para entrosar uma equipe que pouco se conhece. Por isso, o principal desafio do técnico Mano Menezes na competição é encontrar uma maneira de minimizar esse problema.

É verdade que o treinador teve oito amistosos antes de viajar para seu primeiro torneio oficial, mas o ritmo dessas partidas impede testes mais duros.

"A maior preocupação da Seleção Brasileira hoje é o en-

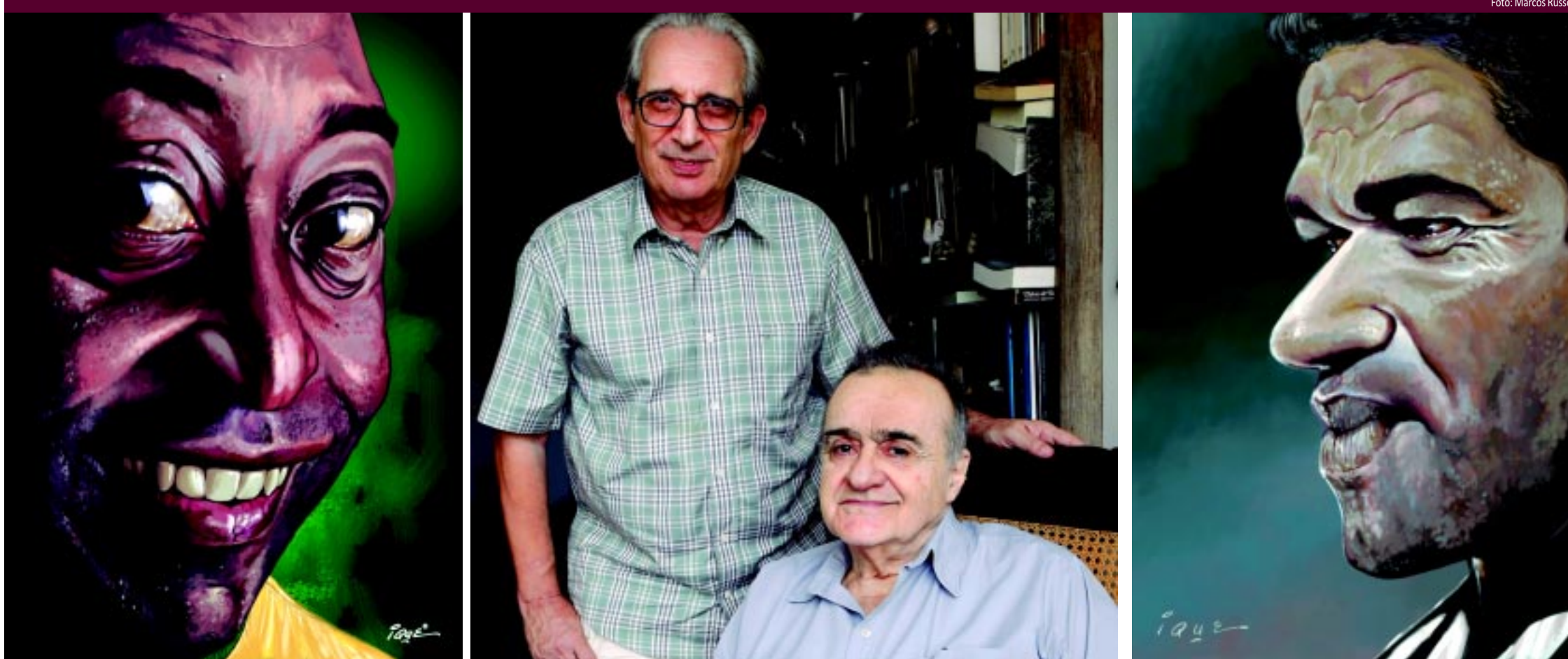
troamento dentro de campo por causa da renovação dos jogadores e também porque não temos as eliminatórias. Só tivemos jogos amistosos e essas partidas não têm a mesma força de uma competição", declarou o goleiro Julio César.

Como é país-sede da próxima Copa do Mundo, o Brasil não necessita disputar as eliminatórias. Assim, restam amistosos e competições como Copa América e Copa das Confederações. Não à toa, o técnico Mano Menezes tem alertado há tempos para a importância do torneio na Argentina.

Homem de confiança do

treinador na época de Corinthians, Elias acredita que o comandante saberá encontrar o ponto certo. Mas só durante a Copa América.

"Temos muito pouco tempo para estarmos afinados. Mas tenho certeza que a equipe vai encontrar entrosamento e crescer durante o torneio", disse o volante. A Seleção Brasileira está no Grupo B da Copa América. A estreia será no dia 3 de julho, contra a Venezuela, em La Plata. Depois, no dia 9, o Brasil encara o Paraguai, e no dia 12 duela com o Equador. Esses dois jogos serão em Córdoba.

No centro, João Máximo (de pé) e Marcos de Castro, autores da nova edição de *Gigantes do Futebol Brasileiro*, ladeados pelas caricaturas de Pelé e Garrincha, assinadas por Ique, ilustrador da obra

# Os imortais de chuteiras

Obra foi atualizada por João Máximo e Marcos de Castro e traz prefácio assinado por Luís Fernando Veríssimo

Segunda edição do livro *Gigantes do Futebol Brasileiro* traz os perfis de 21 craques que fizeram do futebol o esporte número um do país

Juneldo Moraes

juneldomoraes@gmail.com

No Brasil, onde o futebol é mais que uma paixão, é difícil eger aqueles jogadores que, em meio a tantos craques, conseguiram se destacar independente da época e do time em que jogaram. João Máximo e Marcos de Castro aceitaram o desafio e lançaram uma edição atualizada de *Gigantes do Futebol Brasileiro*, com o perfil de 21 jogadores que fizeram do futebol o esporte número um do país, nove a mais do que a edição original da obra, publicada em 1965 pela editora Lidoar.

Quarenta e cinco anos separam as duas edições de *Gigantes do Futebol Brasileiro*. A primeira traz o prefácio de Paulo Mendes Campos e o perfil de 13 jogadores. Estão lá nomes como Friedenreich, Domingos da Guia, Zizinho, Nilton Santos, Garrincha e, claro, Pelé, craques que as gerações mais novas só viram jogar nas imagens dos arquivos das emissoras de televisão. A versão atualizada deste clássico da literatura esportiva nacional tem prefácio de Luís Fernando Veríssimo, ilustrações de Ique e, dentre outros, perfis de Rivelino, Zico, Romário e Ronaldo.

Com nove perfis a mais, esta edição corrige uma enorme injustiça feita a dois jogadores que, infelizmente, ficaram de fora da primeira edição da obra. Didi e Ademir, craques consagrados, foram ausências consideradas imperdoáveis por torcedores, pelos cronistas esportivos da época e pelos próprios autores, que sofreram pelo corte da dupla. "Na minha cabeça esse corte foi quase que forçado. A pressa na publicação do livro fez com que Didi e Ademir não entrassem na edição", explica João Máximo.

Além de Didi e Ademir, que deveriam estar na edição original, outros sete "gigantes" foram incluídos no livro. O melhor é que desta vez os autores não precisaram cortar nenhum nome. "O critério foi que tivesse atuado pela Seleção Brasileira. E, com exceção de Ronaldo, todos já haviam parado de jogar", diz João Máximo, que assina 11 dos 21 perfis da obra, enquanto outros nove são assinados por Marcos de Castro. O perfil de Nilton Santos, "A Enclopédia" - zagueiro esquerdo



Capa da nova edição da Civilização Brasileira

que lançou a base para os laterais ou alas da atualidade - foi feito pelos dois jornalistas.

Embora não seja um livro sobre a História do Futebol, a obra mostra, através da história de cada personagem, a evolução do esporte no país, desde os tempos do amadorismo, do futebol elitizado, dos pequenos clubes de bairro, passando pelo surgimento dos grandes times, pela época em que os técnicos interferiam até no tipo de chuteira usado pelos jogadores - fato que está no capítulo Nilton Santos -, pelo começo do profissionalismo, chegando aos dias atuais, quando o estrelato chega mais cedo.

Na verdade, foram 22 os eleitos pelos autores. Mas a viúva de Jair Rosa Pinto, não autorizou a inclusão do perfil do jogador, que atuou pelo Madureira, Vasco, Flamengo, Palmeiras, Santos e São Paulo e que constava da primeira edição. Como não havia a preocupação de um número determinado de personagens, eles fecharam com os 21 perfis. E assim como aconteceu em 1965,

houve reclamações pelas ausências. "Meu irmão, torcedor fanático do Fluminense, disse que não compraria o livro pela não inclusão de Castilho", diz João Máximo.

Os leitores - sobretudo os mais novos - talvez não concordem com a ausência de Ronaldinho Gaúcho, eleito duas vezes o melhor jogador do mundo, campeão mundial em 2002, além de conquistar o campeonato espanhol e Liga dos Campeões da Europa com o Barcelona. Mas há uma explicação. "Considero que a carreira do Ronaldinho Gaúcho tem altos e baixos. Ele, quando foi contratado pelo Flamengo, não era titular no Milan e até agora não apresentou o melhor do seu futebol", afirma Marcos de Castro.

E como surgiu esse livro? Bem, de acordo com Marcos de Castro, a ideia partiu de Rui Carvalho, da editora Lidoar que fazia uns livros patrocinados pela embaixada norte-americana. "Ele tinha uns títulos assim, *Gigantes do Jazz*, *Gigantes do Teatro*, e pensou em fazer um sobre o futebol. Quando ele me propôs o livro eu percebi que não conseguiria escrevê-lo sozinho e convidei o João (Máximo), que trabalhava comigo no *Jornal do Brasil*", conta. Já a segunda edição foi ele quem propôs à editora Luciana Villas-Boas, que aceitou de imediato.

Marcos de Castro e João Máximo, que viram muitos desses craques em campo, entrevistaram pessoalmente todos os personagens do livro que estão ou estavam vivos. Também pesquisaram em outros livros e jornais da época. Eles também tiveram o cuidado de reescrever alguns perfis, como o de Pelé. "Não tinha como parar a história do Pelé em 1965, pois ele foi também campeão mundial em 1970, no México, e ainda marcaria muitos gols", diz Marcos de Castro. Nos outros textos eles mexeram pouco, fizeram apenas uma "limpeza".

Assim como na primeira edição, a pretensão dos autores não era necessariamente retratar os maiores jogadores brasileiros de todos os tempos, mas alguns grandes craques com histórias interessantes que eles gostariam de contar e recontar, contribuindo para que o torcedor conheça - ou não esqueça - de Fausto, Zizinho, Leônidas, Heleno, Falcão e da época em que o futebol era mais bonito de se ver. Portanto, se não há justificativa para as ausências, a leitura de *Gigantes do Futebol Brasileiro* vai justificar os 21 personagens escolhidos.

■ ...

## OS AUTORES

Marcos de Castro, jornalista e tradutor, é licenciado em Letras Clássicas pela Faculdade Nacional de Filosofia da antiga Universidade do Brasil. Trabalhou no *Jornal do Brasil*, do qual foi editor de esportes, e no *Jornal da Tarde* (sucursal Rio), *O Globo*, *O Dia* e TV Globo, além das revistas *Realidade*, *Manchete*, *Veja Rio* e *Enciclopédia Bloch*. Três Prêmios Esso, duas vezes com matérias sobre futebol (uma delas como chefe da equipe do *JB* na cobertura do Fla-Flu decisivo do Campeonato de 1963). É autor de seis livros, os dois mais recentes sobre uma de suas paixões: a língua portuguesa.

João Máximo, jornalista, nasceu em Nova Friburgo, mas é carioca desde os 3 anos. Colaborou com praticamente toda a grande imprensa do Rio de Janeiro e de São Paulo. Foi editor de esportes do *Correio da Manhã* e do *Jornal do Brasil*. Cobriu cinco Copas do Mundo e, como torcedor, assistiu a toda a de 1950, no Maracanã. Tinha 15 anos. Prêmio Esso de Jornalismo, em equipe pelo Fla-Flu de 1963, e o principal em 1967 (na primeira vez em que ele foi conferido à matéria esportiva). É autor de 14 livros, dos quais cinco sobre futebol.

## # SERVIÇO

- > Título: *Gigantes do Futebol Brasileiro*
- > Autores: João Máximo e Marcos de Castro
- > Prefácio: Luís Fernando Veríssimo
- > Editora: Civilização Brasileira
- > Número de páginas: 464
- > Preço: R\$ 49,90

Nesta edição

### # CINEMA

O longa-metragem *Árido Movie*, de Lírio Ferreira, será exibido, hoje e amanhã, na Estação Cabo Branco - [Página 18](#)

### # CINEMA

O longa-metragem *Viagem Proibida* é considerado "o último suspiro" do diretor Vittorio De Sica - [Página 19](#)

### # ARTES

Mostra de Caravaggio e de pintores que nele se inspiraram chega ao Brasil em março de 2012 - [Página 19](#)





&gt;&gt;&gt; LIVROS &gt; Lançamento

# Viagem pela paranóia contemporânea

A escritora paquistanesa Kamila Shamsie respeita a inteligência do leitor ao dosar realismo em seu novo livro, *Sombras Marcadas*

**Autora participa em julho da 9ª edição da Festa Literária Internacional de Paraty, no Rio de Janeiro**

> Antonio Gonçalves Filho  
Agência Estado

O prólogo do quarto romance da paquistanesa Kamila Shamsie, *Sombras Marcadas*, o primeiro dela lançado no Brasil, não deixa dúvidas: o leitor está diante de uma autora vigorosa que, aos 38 anos, foi finalista de vários prêmios literários importantes, como o Orange, e agora participa, no dia 7 de julho, da 9ª edição da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip).

*Sombras Marcadas* começa com um homem sendo despido numa cela. Os militares tiram suas algemas, suas roupas e lhe dão em troca um macacão laranja. Ele está prestes a ser mandando para Guantánamo. Enquanto o prisioneiro se pergunta como a situação chegou a esse ponto, a autora desvia a atenção do leitor para o dia 9 de agosto de 1945, quando a Força Aérea americana atirou a bomba atômica Fat Man sobre Nagasaki, onde a tradutora Hiroko, apaixonada pelo alemão Konrad, testemunha o começo de uma tragédia que Kamila Shamsie relaciona com a paranóia contemporânea e o terrorismo.

Os conflitos mundiais, afinal, só mudam de lugar, parece concluir a paquistanesa. Eles são os mesmos e derivam de uma só fonte, a desunião provocada pelo ódio e o ressentimento. Ela não culpa os EUA por todas essas tragédias. O colonialismo inglês foi tão pernicioso quanto a arrogância americana que atirou as bombas sobre Hiroshima e Nagasaki, diz. O leitor já sabe que não está, portanto, diante de um romance fácil.

Mesmo para a autora, sua evolução foi uma surpresa, pois imaginava sua personagem Hiroko de outra maneira quando começou a escrever o livro. A exemplo dos principais personagens dessa saga, Hiroko é apaixonada por línguas estrangeiras, o que pode sugerir uma personalidade francamente otimista e crente na possibilidade da confraternização universal. Não é exatamente o que acontece. Em alguns momentos, Hiroko conclui que o mundo é um lugar horrível.

Ela tem seus motivos. Em busca de uma nova vida, Hiroko sai do Japão e vai para a Índia, onde passa a viver com a meia-irmã do alemão Konrad. Lá ela conhece Sajjad, empregado da família. Apaixonada, vai com ele para o Paquistão, deixando para trás um país em crise política. Os EUA vão entrar na história quando o filho de Elizabeth, a irmã de Konrad, aparece na história, trazendo com ele a desconfiança e o temor. Ele, afinal, trabalha para a CIA. São três gerações de famílias perseguidas por um mesmo fantasma, o do inevitável fim provocado por interesses políticos e econômicos. Sobre seu épico, *Sombras Marcadas*, Kamila Shamsie concedeu a entrevista que segue.

**Seu livro *Sombras Marcadas* é ambientado em vários países. Foi sua decisão escrever um épico sobre o espírito bélico que nunca morre ou o livro tomou essa forma à medida que você escrevia?**



Kamila Shamsie vive em Londres. Tem cinco romances publicados e foi finalista de vários prêmios literários importantes, como o Orange

Acho que, se tivesse começado com a ideia de que a novela iria atravessar cinco países e contar 50 anos de guerras e violência, provavelmente teria ficado exausta e poderia ter decidido não escrever essa história, mas, felizmente, o jeito que escrevo é pura intuição. Começo com uma simples imagem e sigo por onde ela me conduz. A primeira imagem de *Sombras Marcadas* é a de uma mulher com pássaros tatuados nas costas, que são suas cicatrizes da bomba de Nagasaki, cidade sobre a qual não sabia nada na época. Mas, à medida que pesquisei e desenvolvi os personagens, comeci a vislumbrar as diferentes direções que a história poderia tomar.

**Deve ser desafiador escrever um livro sobre culturas tão diferentes quanto a japonesa, a paquistanesa e a indiana. Que tipo de pesquisa você fez? Viajou por esses países?**

De alguma forma, falar da Índia, do Paquistão e dos EUA não foi difícil, pois eram culturas familiares para mim, mas escrever sobre Nagasaki exigiu uma pesquisa extensa antes que pudesse

ver os personagens se movimentando diante dos meus olhos. Basicamente, fiz o que todo mundo faz, ou seja, comeci pesquisando no Google. Como seria impossível reconstituir Nagasaki antes da bomba, adotei como referências fotos, livros e mapas amigos. Como o testemunho de muitas das vítimas de Nagasaki está registrado, essa tarefa ficou mais fácil, embora fosse difícil seguir esses depoimentos e estudar as roupas da época, o clima, os tipos de plantas. Levei mais tempo pesquisando para escrever as 30 páginas do livro sobre Nagasaki do que o restante do livro

**Que semelhança você identifica entre o episódio da bomba de Nagasaki e o novo terrorismo? Você realmente acredita que uma nova guerra encerraria a história da humanidade, como diz a epígrafe de Ludhianvi no começo do livro?**

Não sei se há um "novo terrorismo" - tudo parece uma sequência do que aconteceu antes. Flagrei-me pensando nisso enquanto escrevia o romance, não exatamente sobre o paralelo de momentos históricos como esses, mas sobre como nada acontece fora de um

contexto histórico - e as guerras sempre deixam alguma espécie de resíduo que continua a funcionar como um veneno. Então, você atira uma bomba para acabar com uma guerra e o resultado não é um fragmento, mas uma corrida nuclear entre países - a Índia e o Paquistão, no caso do meu livro. Você treina jihadis (soldados fundamentalistas) para lutar contra os soviéticos no Afeganistão e duas décadas mais tarde você vira alvo de uma jihad. Quanto à citação de Ludhianvi, muitas guerras aconteceram desde que ele escreveu esse poema e o mundo não acabou, embora exista uma grande probabilidade de que isso aconteça por causa das armas nucleares.

**Sempre que você menciona suas influências, alguns nomes surgem espontaneamente: Michael Ondaatje, Toni Morrison, Italo Calvino. Como esses autores marcaram sua literatura?**

Devo admitir que essa lista muda constantemente. Um dia é Morrison, outro é Calvino e no dia seguinte é Rushdie ou Grace Paley. Mas Ondaatje parece ser o nome que menciono com mais frequência. Não chegaria ao ponto de identificar a sua influência naquilo que escrevo, pois poderia parecer pretensioso, mas na última década ele tem sido o escritor a quem mais recorro como inspiração. Na *Pele de um Leão* e *O Paciente Inglês* são livros extraordinários - ainda mais quando lidos juntos. A habilidade de Ondaatje de evocar lugares, estações e pessoas numa só frase é excepcional, assim como a de escrever histórias de amor, de amizade, de injustiça, de celebração, tudo ao mesmo tempo sem perder o equilíbrio necessário.

**Seu livro lida com um universo que não nos deixa muita esperança. Você anda desiludida com o mundo ou espera que escrever sobre fundamentalistas e guerreiros possa evitar uma tragédia?**

Não penso no livro dessa maneira. Ele, de fato, termina num momento de desespero, mas acho importante às vezes não enganar os outros acenando com a ilusão de que as coisas possam ser consertadas. Há muito amor e heroísmo no livro. O casamento de Hiroko com um homem de uma cultura completamente diferente, sua amizade com Elizabeth que continua por décadas, sua habilidade para sobreviver à devastação sem perder a fé na humanidade, tudo isso é importante para mim, assim como as histórias dolorosas do romance. Naturalmente, seria ridículo imaginar que todos no mundo vivem sob as mesmas circunstâncias históricas - os dias que vivemos podem ser terríveis para algumas nações, mas não para todas.

**Há sempre uma carga política pesada em seus livros. Você diria que prevalece o espírito de repórter em você?**

Isso seria assumir que a política é assunto de repórteres, não de romancistas. Não concordo. Na vida, história e política andam juntas. Se você conta a vida de pessoas, como deixar a política de lado?

**Você sempre é finalista de prêmios. O que eles significam para você?**

O que há de mais significativo num prêmio é que ele atrai mais leitores para seus livros. A produção é tamanha hoje que corremos o risco de desaparecer.

## # Fernando Vasconcelos

### Motel com pulgas

Salatiel e Moema, já cinquentões, eram dados à dança e à farras nos finais de semana. Era raro o sábado em que não dormiam em um dos motéis da cidade. Não eram casados, moravam em lugares diferentes, mas a estabilidade da união afetiva entre eles era atestada por todos.

Num final de semana do mês de março, depois de dançarem por mais de duas horas no Bar Varandas do Mar, na Praia do Bessa, dirigiram-se ao Motel das Flores. Qual não foi o espanto deles quando, ao acordar, sentiram fortes coceiras. O ambiente estava infestado

de pulgas. Foi um Deus nos acuda! Chamaram empregados, o gerente compareceu e não quis qualquer acordo com os hóspedes, que saíram dali revoltados com o tratamento.

Na segunda feira, procuraram um advogado amigo e acionaram o Judiciário. Salatiel e sua namorada alegaram, na ação, que sofreram danos morais decorrentes de "lesões corporais culposas, fruto de picadas de dezenas de pulgas". Os insetos teriam atacado o casal durante sua noite de amor. O exame de corpo de delito, feito à época, não evidenciou as lesões, mas, baseado nas

provas documental e testemunhal, o advogado estava confiante.

No entanto, a decisão foi desfavorável ao casal. O juiz entendeu que não ficou comprovado o dano e, atendendo ao pedido do motel, feito por ocasião da contestação, virou o feitiço contra o feitiçeiro: o casal passou a ser réu. Motivo? Pela insinuação do advogado da empresa, eles teriam levado as pulgas para o estabelecimento de hospedagem.

Na sentença, o juiz passou a citar alguns ditados populares, que nada mais são do que "dialetos e frases bem famosas originárias do povo". No Brasil, os ditados são numerosos, pois o povo brasileiro se amarra em frases feitas. Citou até trechos de uma música de Luan Santana: "Pra você ver, você tá pagando

pelo que me fez sofrer, mas o mundo gira, agora é sua vez de acertar as contas com a sua própria consciência e entender que cada ato gera uma consequência".

E mais: "Será que dessa vez você aprendeu a lição? Quem planta indiferença colhe solidão. O feitiço virou contra o feitiçeiro. Dá pra ver na sua cara o desespero. Você fez de tudo pra me ver sofrer. E hoje quem sofre e chora é você".

De autores, os namorados passaram a réus. Agora, o advogado do casal está com uma "batata quente" nas mãos. O caso é inusitado. Está apelando para amigos que tenham conhecimentos práticos e jurídicos da vida para resolver o imbróglio. Afinal, pulgas são, ou não, bem-vindas a um motel?